

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE: PONTOS DE VISTA

Participantes: Profa. Dra. Irenilza de Alencar Nääs, Prof. Dr. João Gilberto Mendes dos Reis, Prof. Dr. Oduvaldo Vendrametto e Prof. Dr. Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto

A mesa-redonda é uma atividade para compartilhar conhecimentos sobre um tema em que os participantes manifestam suas visões conceituais e pessoais a respeito dele.

O entendimento de como a ciência e a tecnologia interagem com a sociedade é bastante diversificado. A ciência, de maneira geral é vista como a propulsora desinteressada do conhecimento. Não é movida para obtenção de lucros, mas pela curiosidade do ser humano na tentativa de entender e explicar os fenômenos naturais. Não se associa a ela uma utilidade, um objetivo de uso imediato. Demócrito, filósofo grego, 5 séculos antes de Cristo, curioso, quis saber o quanto era possível dividir um material, levando essa hipótese ao limite. Claro que não conseguiu realizar essa experiência, mas permitiu-lhe teorizar e considerar essa parte mínima seria indivisível a qual chamou de átomo. Demócrito buscou esse conhecimento movido pela curiosidade com valor de uso e não troca. Não iria ter lucros com ele. A ciência é considerada para muitos como imprescindível para o desenvolvimento tecnológico. Sua relevância está nela própria ao permitir desvendar os mistérios da natureza, seu comportamento e importância para harmonia do ambiente. Outros, mais pragmáticos, veem na ciência o suporte básico que subsidia o desenvolvimento tecnológico.

O desenvolvimento da ciência é caro e necessita de muita dedicação daqueles que optam em estudá-la, além de apoio de técnicas e equipamentos sofisticados e não tem perspectiva de retorno rápido.

Tecnologia é conhecimento com valor de troca. Extremamente objetiva, seu desenvolvimento tem custo alto e prevê retornos financeiros com vantagens. Tem valor de mercado e o usuário ao agregar seu uso na sua atividade melhora os ganhos de produtividade e competitividade. O leigo confunde o conceito de tecnologia com o produto de base tecnológica. Uma

pessoa proprietária de um telefone celular moderno, exibindo o telefone afirma “eu tenho essa tecnologia”. Afirmação falsa. A tecnologia é o conhecimento e o dono dela é quem detém esse conhecimento. Esse indivíduo é um mero usuário que mal conhece as funções do equipamento, muito menos como funciona e paga caro por isso.

A ciência, por sua vez, produz o crescimento do conhecimento sobre as pessoas, natureza e materiais e é a divulgar sem restrição. Já o conhecimento que leva a desenvolver a tecnologia é sigiloso, escondido e permanece no domínio daqueles que a desenvolveram. A espionagem é um dos meios usados no desenvolvimento tecnológico.

À sociedade cabe decidir sobre seu destino quanto a esses desenvolvimentos científicos e tecnológicos, colocando-a como desenvolvedora ou dependente de tecnologias exógenas desenvolvidas em outros países. E dessa decisão um país será desenvolvedor, fornecedor de conhecimentos, desenvolvedor de ciência e tecnologia, exportador de produtos de base tecnológica ou operário, fornecedor de trabalho desqualificado mal remunerado e matéria prima, além de profundamente dependente.

A ciência e tecnologia tem forte repercussão na estrutura da sociedade, mas de difícil entendimento para ela. Políticas públicas, investimentos, reflexos econômicos, acessos, prioridades sob muitos aspectos baseiam-se no bom entendimento desses conceitos. A mesa redonda, pretende, por meio dos participantes expor os conceitos, as necessidades e a importância para a sociedade do desenvolvimento científico/tecnológico, segundo a visão e opinião dos participantes.